

**COLÉGIO VICENTE LESSA**

**Centro de Qualificação Profissional em Saúde**



**Lactaristas e Fórmulas Lácteas**

**Aula 2**

# Lactaristas

## Lactarista hospitalar

Profissional que trabalha no setor hospitalar conhecido por lactário, onde é preparado o alimento da criança de 0 a 12 meses.

Função: preparar e distribuir alimentos seguindo a ordem pediátricae/ou nutricionista.

Alimentos: Fórmulas lácteas, mucilagens, papinhas doces ou salgadas e sucos de frutas.

Fórmulas lácteas: São leites modificados para atender as necessidades da criança.

O lactarista hospitalar estará sempre acompanhado de um nutricionista, que vai orientá-la durante o plantão, deixando a ciente dos dados de cada paciente, para que não haja dúvidas quanto ao tipo de leite e quantidade. Se a criança receberá algum complemento ou não, por isso é importante o nome completo da criança, idade, informações sobre alergias alimentares e outros, registro hospitalar, quarto e leito, pois essas informações não deixarão dúvida na hora da entrega desses insumos.

Recém-nascido normalmente estará com o nome da mãe. (ex. RN de Maria Lúcia de Souza).

## Fórmulas Lácteas

Considerando que é proibido colocar o nome das marcas nas fórmulas lácteas, por se considerar propaganda, (ex. Bebelac). Usamos siglas que completam os tipos de fórmulas, exemplo:

**FLPT-** Fórmula láctea para pré-termo.

Para quem serve- RNS prematuro ou de baixo peso, (ex. Pré nan, aptamil pré).

**FLT-** Fórmula para termo.

Para quem serve- crianças até o sexto mês com peso normal para a idade e sendo prescrito pelo médico ou nutricionista, (ex. Nan, Nestogeno, aptamil).

**FLT2-** Fórmula láctea infantil de seguimento.

Para quem serve- para crianças a partir do sexto mês de vida, (ex. Nan2, bebelac 2, aptamil2).

**FL A/R-** Fórmula láctea antirefluxo temporário ou permanente.

Para quem serve- Crianças com refluxo, fórmula considerada especializada por sofrer alterações laboratoriais.

Dentro das fórmulas especializadas ainda temos as fórmulas infantis a base de proteína da soja. FL s/proteína

Para quem é indicado- crianças com alergia a proteína animal, (ex. Nan soy, da marca Nestlé).



## **Fórmulas lácteas sem lactose, FL S/lactose.**

Para quem é indicado- crianças com intolerância temporárias ou permanentes á lactose.

Ainda temos as fórmulas semi-elementar e elementar. São fórmulas administrada em lactário hospitalar enquanto durar o tratamento, não é vendida em farmácia ou supermercado.

### Fórmula Semi-Elementar.

Para quem é indicado- Crianças em situações críticas, diarreia persistente, desnutrição por má absorção e outros. (ex. Alfaré e pregomin).

### Fórmula elementar.

Para quem é indicado- crianças com síndrome do intestino curto, crianças que recebe dieta por via enteral e outros. (ex. Neocate, vivonex).

O leite indicado pela Organização mundial da saúde (OMS) é o leite materno, por conter todos os nutrientes necessários para o bebê até o sexto mês, sem nenhum complemento, nem mesmo água.

Não podemos esquecer-nos de mencionar o leite humano pasteurizado, LHP.

O LHP é doado por mulheres que amamentam. Esse leite sofre uma espécie de triagem, testes, exames para descartar possíveis doenças do doador, garantindo a crianças receptoras um leite saudável.

O leite humano sofre uma pasteurização, esse procedimento é feito em alguns hospitais, com lactário, equipamentos e nutricionista especializada na área.

Após sofrer a pasteurização esse leite é distribuído aos hospitais fica congelado no lactário e pode ser usado em até 3 meses.

Para quem é indicado- crianças que ficam internadas por mais tempo, a mãe acaba tendo que ir pra casa antes do bebê, e só vem nas visitas, ou até mesmo ao RNS que ficam sem mãe por óbito e casos sociais.

É de responsabilidade do lactarista ir até o freezer retirar o LHP congelado e fazer o descongelamento, esse profissional já tem experiência, pois recebeu orientação e treinamento necessário para que tudo seja feito de maneira correta evitando contaminação.

## **Lactarista escolar**

O lactarista escolar atua no ambiente da escola, conhecemos como creches, onde os pais deixam os filhos pela manhã e buscam ao entardecer. Nas escolinhas públicas as crianças recebem as mamadeiras conforme horário e tipo de leite ou mucilagem explicado pela pessoa responsável. Esse alimento é cedido pelo órgão público responsável conforme lei, sendo assim o responsável não poderá escolher marca, a não ser que a traga de casa.



Essas crianças recebem a alimentação, como mamadeiras no mesmo horário seguindo rotina de uma escola e considerando a idade de cada um e a consistência do alimento.

Em escolas particulares normalmente os responsáveis deixam o leite e/ou a mucilagem da criança, que serão etiquetados pela lactarista com nome completo da criança data de abertura e data de validade.

A diferença entre esses dois tipos de lactarista é que a hospitalar por ser responsável pelo alimento de crianças doentes precisa ser mais específicas, focadas e atentas, pois os erros podem ser fatais.

Já a lactarista escolar tendo todas as informações da criança em seus respectivos recipientes as chances de errar são quase nulas

No entanto ambas são responsáveis pelo preparo dos alimentos, organização, de armários e bancadas, descarte de materiais dispensáveis usados como higienização dos utensílios, entrega desses alimentos.

A distribuição de dieta enteral também é feito através do lactário hospitalar.

Quem recebe essa dieta- paciente sem condições de receber alimento por via oral, não importa a idade.

Quem administra- a nutricionista após visitar o paciente, entrega uma lista de controle ao lactarista contendo os dados do paciente, São esses: nome completo, quarto, leito, idade, tipo de dieta e quantidade a receber.

Essa dieta pode ser administrada com a dieta enteral industrializada, ou seja, pacs que já vem prontos, sistema fechado, ou dieta preparada pelo próprio lactarista, é envasado em frascos estéreis e descartáveis, fracionado sendo entregue nos horários estipulados por um nutricionista.

É do lactário que os pacientes recebem complementos como mingau, suco de frutas e suplementação.

**Importante!** Jamais se esquecer de colocar etiquetas com datas de aberturas e datas de validade nos alimentos no momento da abertura.

## Material Complementar:

<https://youtu.be/MBQKGvvt98> - Bancos de leite e lactários

[https://youtu.be/B\\_Brktul7\\_A](https://youtu.be/B_Brktul7_A) - Gestão de Lactário e Central de Nutrição Enteral

<https://youtu.be/pn7zVlrkirs> - Aleitamento materno - O Processo de Pasteurização no Banco de Leite Humano

## Questionários:

### 1. Sobre as fórmulas lácteas infantis industrializadas assinale a resposta correta.

- São fórmulas naturais com objetivo de atender as necessidades nutricionais da criança.
- São leites modificados com objetivo de atender as necessidades nutricionais específicas da criança, no primeiro ano de vida.
- São fórmulas de leite materno com objetivo de atender necessidades nutricionais dos RNS (recém-nascidos).
- São leites modificados, com objetivo de atender as necessidades nutricionais da criança.
- São fórmulas destinadas a crianças com necessidades dietoterápicas especiais temporárias ou permanentes.

### 2. Sobre as fórmulas lácteas infantis industrializadas especializadas assinale a resposta correta.

- Fórmula láctea para prematuro ou recém-nascido de baixo peso.
- Fórmula láctea para o primeiro semestre de vida.
- Fórmula láctea infantil de seguimento.
- São fórmulas destinadas a crianças com necessidades dietoterápicas especiais temporárias ou permanentes.
- Destinado à alimentação da criança, indicado até o sexto mês.

### 3. Para quem são indicadas as fórmulas especiais?

- Crianças com intolerância a proteína.
- Crianças com intolerância a lactose.
- Para crianças com intolerâncias e alergias alimentares, mais importantes ainda dispomos das fórmulas hidrolisadas, semi-elementares e elementares, que são fórmulas a base de hidrolisados protéicos ou aminoácidos puros.
- Para crianças com disfunção renal grave.
- Para crianças com diabetes e hipercolesterolêmica.

### 4. As reconstituições das fórmulas lácteas infantis seguem uma padronização do fabricante, sendo assim é correto afirmar que:

- Sua diluição é de 3 medidas (que vem na lata), para cada 30 ml de água, sendo o peso em grama de cada colher medida indicada no rótulo.
- Sua diluição é de 5 medidas (que vem na lata), para cada 30 ml de água, sendo o peso em grama de cada colher medida indicado no rótulo.

- ( ) Sua diluição é de 1 medida (que vem na lata), para cada 40 ml de água, sendo o peso em grama de cada colher medida indicada no rótulo.
- ( ) Sua diluição é de 1 medida (que vem na lata), para cada 30ml de água, sendo o peso em grama de cada colher medida indicada no rótulo.
- ( ) Sua diluição é de 6 medidas (que vem na lata), para cada 60ml de água, sendo o peso em grama de cada colher medida indicada no rótulo.

**5. Devo oferecer leite integral ou desnatado?**

- ( ) O Integral. A gordura é fundamental para a formação de hormônios, o tecido cerebral e inúmeras funções metabólicas.
- ( ) O desnatado. A gordura é fundamental para a formação de hormônios, o tecido cerebral e inúmeras funções metabólicas.
- ( ) O integral. A gordura é fundamental para a formação de peles, o tecido cerebral e inúmeras funções medular.
- ( ) O desnatado. A gordura é fundamental para a formação de órgãos, o tecido intestinal e inúmeras funções metabólicas.
- ( ) O integral. O açúcar é fundamental para a formação de hormônios, o tecido cerebral e inúmeras funções visuais.

**6. A prematuridade, quando é extrema pode exigir mais que o aleitamento materno. É correto afirmar que:**

- ( ) O bebê prematuro não tem força para sugar o seio pelo tempo adequado ou precisa de uma suplementação de nutrientes, em geral cálcio, fósforo e ferro.
- ( ) O bebê prematuro não tem força para sugar o seio pelo tempo adequado ou precisa de uma suplementação de nutrientes, em geral cálcio, fósforo e magnésio.
- ( ) O bebê prematuro não tem força para sugar o seio pelo tempo adequado ou precisa de uma suplementação de nutrientes, em geral ferro heme, fósforo e potássio.
- ( ) O bebê em bom estado nutricional não tem força para sugar o seio pelo tempo adequado ou precisa de uma suplementação de nutrientes, em geral cálcio, fósforo e magnésio.
- ( ) O bebê com síndrome de DOWN não tem força para sugar o seio pelo tempo adequado ou precisa de uma suplementação de nutrientes, em geral cálcio, fósforo e magnésio.

**DESAFIO**

**7. Os serviços de nutrição e alimentação hospitalar são meios para proporcionar atenção nutricional adequada para usuários e trabalhadores de tais instituições.**

- a) O que é um lactário hospitalar, qual a função do lactarista nesse setor?

---

---

---

---



b) O que é um lactário escolar, qual a função do lactarista nesse setor?

---

---

---

---